

57ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 05 e 06 do mês de outubro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, por meio de vídeoconferência e transmissão via *YouTube* no link (06/10: <https://youtu.be/ZNXrw3TqBoQ>) teve início a 57ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

Dos participantes do dia 05, registro: Ana Kelly Simões Rocha (IEMA/ES), Alexandre Hudson (ICMBio), Fadima Guimarães de Avila Augusto (IEMA/ES), Eduardo Perini (IEMA/ES), Hermes Daros (IEMA/ES), Gabriela Soares (Comitê Gestor Pró Rio Doce), Gustavo Almada (IBAMA), Hemerson Oliveira (ASPERQD), Janaina Aguiar (IEF), Jean Gomes (SKL Consultoria), Josiano Cordeiro Torezani (IBAMA), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA/ES), Lorena Gontijo (Comitê Gestor Pró Rio Doce), Marina Rufino (IEF), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Nilcemar Bejar (IEF), Patrick Hemaidam (IEMA/ES), Rhayrane Pedroni (Pref. Aracruz), Rodrigo de Macedo Mello (AGERH/ES).

1. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
1.1 Aprovação da ata da 56ª Reunião Ordinária da CT-Bio:	O Sr. Gustavo Almada, coordenador suplente da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, iniciou a reunião interna dando boas-vindas e agradecendo à participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes, com apresentação de novos membros e colaboradores e posteriormente, a coordenação colocou a ata da 56ª Reunião Ordinária da CT-Bio em votação.
Aprovação:	A ata da 56ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeções dos membros da CT-Bio. A ata será enviada a Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.

2. Cláusula 164:

Pauta	Discussão
2.1 Informes Gerais e definição de novo ponto focal:	<p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, informou que o relatório final referente à alínea b foi analisado e que agora estão aguardando uma errata acordada entre CT-Bio e Fundação Renova para a conclusão da alínea b. Sobre a alínea c, informou que foi entregue na última semana um relatório de tudo o que foi feito até o momento para o item e esclareceu que a análise ainda não foi iniciada, visto a necessidade de definição do ponto focal e de outras pessoas que poderão contribuir na análise e que comporão o Grupo de Assessoramento Técnico - GAT.</p> <p>Após questionamento sobre o contato da CT-Bio com o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais – CEPTA para indicação de um membro para o GAT, a Sra. Karina Nunes, secretária da coordenação da CT-Bio, informou que o CEPTA respondeu o ofício enviado pela CT-Bio relatando que o entendimento é de que o CEPTA não deverá compor o GAT do Plano de Ação (PAN).</p> <p>A Sra. Janaina Aguiar, representante do Instituto Estadual de Florestas – IEF, informou que ainda não foi definido quem substituirá a Sra. Fernanda Silva e que por isso também não indicou nenhum nome ao GAT, mas que no momento oportuno essa indicação para o Grupo de Assessoramento será feita. A Sra. Larissa Simões relatou preocupação, visto que a expertise principal seria do ICMBio. O Sr. Gustavo Almada, coordenador suplente da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, considerou necessário encontrar uma solução para que essa situação não seja um empecílio para continuidade dos trabalhos do GAT.</p>

O Sr. João Carlos Thomé, coordenador suplente da CT-Bio, informou que voltará a dialogar com o CEPTA/ICMBio para que seja indicado algum membro para o GAT. A Sra. Larissa Simões reforçou preocupação com a composição do GAT.

3. Cláusula 167:

Pauta	Discussão
3.1 Informe referente a documentação do terreno para construção do CETRAS/ES:	<p>A Sra. Karina Nunes, secretária da coordenação da CT-Bio, informou que recebeu um e-mail do Sr. Josiano Torezani, representante do IBAMA, com informe de que foi realizada reunião entre o IBAMA-Supes/ES e a prefeitura da Serra no dia 02/09/21, e que nessa reunião a prefeitura da Serra falou sobre o erro de cadastro dos dados georeferenciais do projeto de doação do terreno, onde esse mesmo projeto teve que ser refeito e passará novamente pela câmara de vereadores do município e, posteriormente, será editada a lei municipal para ser enviada ao cartório e assim sair a escritura definitiva.</p> <p>Relatou que no e-mail há também o informe de que foi realizada reunião em 15/09/21, com representantes da Fundação Renova e do IBAMA-Supes/ES, para apresentação da situação atual do cronograma, onde a Fundação Renova informou que aguarda a liberação do terreno e que protocolaria o projeto básico em 30/09/21, e informou também que entraria com pedido de anuência ambiental na Prefeitura da Serra/ES, o que foi realizado em 21/09/21 - Processo nº 44849/2021.</p> <p>Relatou ainda que no e-mail consta a informação de que o andamento da cláusula 167 no tocante ao ES, encontra-se ainda nessa fase de espera da escritura do terreno para posterior solicitação das licenças necessárias a construção. Conforme o email recebido dia 30/09, a Fundação Renova enviou o projeto básico arquitetônico do CETRAS/ES.</p>

4. Cláusula 181:

Pauta	Discussão
4.1 Informes sobre a 55ª Reunião Ordinária do CIF:	<p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, informou que foram apresentadas as Notas Técnicas nº 10 e nº 14 na última Reunião Ordinária do CIF, com pedido de vistas do próprio Estado de Minas Gerais por conta das Unidades de Conservação da Bahia e que após articulação, houve aprovação da Deliberação com ressalvas. Posteriormente, apresentou detalhes da Deliberação nº 535 que aprovou com a proposta metodológica apresentada pela Fundação Renova e que aprovou também a ampliação da abrangência das Unidades de conservação de MG e ES, deixando as UCs localizadas no estado da Bahia para futuras discussões.</p> <p>Relatou que o consultor da CT-Bio solicitou reunião, visto que ele está finalizando a análise do primeiro relatório de impactos gerado a partir da nova metodologia. Após questionamento sobre o posicionamento da Fundação Renova, ela explicou que a Fundação Renova foi contrária considerando que a cláusula é taxativa e que as áreas da Bahia já haviam sido retiradas do monitoramento do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática – PMBA entre outros pontos.</p>

5. Cláusula 182:

Pauta	Discussão
5.1 Informes Gerais:	<p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, informou que foi lançado o edital para realização do termo de parceria para consolidação do Parque Estadual do Rio Doce (PERD), com a realização do primeiro julgamento e em fase de análise dos recursos. Sobre a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) na foz do rio Doce, o Sr. João Carlos Thomé, coordenador suplente da CT-Bio, relatou que as coisas estão andando bem, levando para as discussões</p>

	<p>referentes ao Plano de Manejo e ainda informou que o processo está na presidência do ICMBio para autorização e realização de Audiência Pública.</p> <p>Retornando ao assunto sobre as unidades de conservação da Bahia, a Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, informou que na jornada de revisão do TR4 foi discutida a intenção de colocar Abrolhos como ponto controle e que ao final esse item ficou como discenso. Foi destacado ainda que, a frase sobre o assunto que ficou acordada entre os membros da CT-Bio que deveria ser colocada no TR4, após revisão, era diferente (considerava Abrolhos como ponto controle apenas para alguns parâmetros, os quais não haviam demonstrado diferenças entre os estudos do PMBA e dados anteriores ao rompimento da barragem de Fundão) e que na revisão ela ficou incompleta, levando a interpretações errôneas por parte da Fundação Renova. Desta forma, a equipe do IEMA relatou que não concorda que Abrolhos tenha virado ponto de controle e que é contra o posicionamento da Fundação Renova em afirmar isto.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé reforçou a necessidade de entrega da planilha de consensos e discensos a respeito do TR4 e informou que está acontecendo a repactuação do TTAC, agora com a participação da União.</p>
--	--

6. Cláusula 165:	
Pauta	Discussão
6.1 Informes sobre a análise do Relatório Anual do PMBA:	<p>O Sr. João Carlos Thomé, coordenador suplente da CT-Bio, informou que as análises do Relatório Anual do PMBA na porção capixaba estão sendo compiladas e posteriormente será gerada uma Nota Técnica a ser validada na CT-Bio. Solicitou que a CT-Bio envie um e-mail aos coordenadores de análise dos anexos, que ainda não entregaram a análise, questionando a previsão para finalização da análise do relatório anual do PMBA.</p>
6.2 Informe referente ao Seminário do Programa de Monitoramento da Biota Aquática – PMBA:	<p>O Sr. João Carlos Thomé, coordenador suplente da CT-Bio, informou ainda que no dia 4 novembro, de 8h30 até as 17h será realizada apresentação parcial dos resultados do PMBA da Área Ambiental I – porção capixaba do rio Doce e região marinha e costeira adjacente e nos dias 17 e 18 janeiro, em horário a definir, será o seminário para apresentação final e completa dos resultados do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática com a presença de todos os pesquisadores que se envolveram no monitoramento, sem permitir somente os pesquisadores que farão apresentação.</p> <p>Relatou que ainda não se sabe o que acontecerá após o dia 19 de novembro, prazo em que o acordo de cooperação técnica será finalizado. A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, considerou importante que a CT-Bio não permita a interrupção do monitoramento.</p> <p>A Sra. Laís Mariano, secretária da coordenação da CT-Bio, informou sobre a demanda que chegou da SECEX referente ao Planejamento das atividades da Fundação Renova em 2022, onde será necessária a manifestação da CT-Bio em 30 dias, se assim entender necessário. A equipe do IEMA e a Sra. Janaina Aguiar ficaram de tentar analisar o referido documento.</p>
Encaminhamento 57.1:	A CT-Bio enviará e-mail, para os coordenadores de análise dos anexos, perguntando qual estágio e previsão de prazo para envio na análise referente ao Relatório Anual do PMBA na porção capixaba.

Às 15 horas e 32 minutos, dos dias 05 de outubro de 2021, o Sr. João Carlos Thomé, coordenador suplente da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Dos participantes do dia 06, registro: Alexandre Hudson (ICMBio), Aline Gaglia (Fundação Renova), Ana Kelly Simões Rocha (IEMA/ES), Carina Tostes (ICMBio), Eduardo Perini (IEMA/ES), Eliza Mendes (Fundação Renova), Fadima Guimarães de Ávila Augusto (IEMA/ES), Gabriela Soares (Comitê Gestor Pró Rio Doce), Hermes Daros (IEMA/ES), Janaina Aguiar (IEF), José Carlos Carvalho (Fundação Renova), Juliana Bedoya (Fundação Renova), Juliana Lima (Fundação Renova), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Laerciana Silva (IBAMA/MG), Laila Medeiros (Fundação Renova), João Carlos Thomé (ICMBio), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA/ES),

Marina Rufino (IEF), Miriam Santos (Flacso Brasil), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Natália Oliveira (EY), Nilcemar Bejar (IEF), Patrick Hemaïdam (IEMA/ES), Rayrane Pedroni (Pref. Aracruz), Rodrigo de Macedo Mello (AGERH), Thiago Alves (Fundação Renova), Vanessa Queiroz (Fundação Renova).

1. Repasse geral do dia anterior:

Pauta	Discussão
<p>1.1 Repasse geral do dia anterior:</p>	<p>O Sr. João Carlos Thomé, coordenador suplente da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião aberta dando boas-vindas e agradecendo à participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes.</p> <p>A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, informou que a Sra. Renata Stopiglia decidiu se desligar da Fundação Renova e que está assumindo inteiramente a função de coordenação da Biodiversidade até que seja definido um novo coordenador.</p> <p>Posteriormente, o Sr. João Carlos Thomé relatou brevemente os pontos tratados na reunião interna. Relatou que em relação à Cláusula 164 não há uma definição da composição do GAT por parte dos órgãos ambientais. A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, informou que fará parte do GAT e que aguarda a definição de novos membros. Relatou que a Fundação Renova entregou uma errata referente a alínea b e que há a necessidade de definição do ponto focal da referida cláusula, para iniciar a análise. Sobre a alínea c, o Sr. João Carlos Thomé relatou que a CT-Bio recebeu um documento, o qual ainda não foi analisado devido a falta do ponto focal e indefinição da composição do GAT. Após questionamento sobre uma possível elaboração de uma nota técnica referente a finalização da alínea b, a Sra. Larissa Simões informou que após análise e observado atendimento do solicitado, a intenção seria elaborar um ofício de conclusão, assim como já realizado para a alínea a.</p> <p>Sobre a Cláusula 167, o Sr. João Carlos Thomé relatou dificuldade referente ao CETRAS/ES. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que não há mais o que se fazer no projeto, enquanto não forem resolvidas as questões relacionadas ao terreno. A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, explicou que houve um erro da Prefeitura (da Serra) ao enviar para a Fundação Renova o desenho da propriedade e relatou que a retirada de faixa do terreno impacta diretamente na aplicação do projeto arquitetônico e que por isso, ele precisará ser completamente refeito, pois o projeto elaborado até então estava muito justo no terreno indicado pela prefeitura. A Sra. Juliana Lima confirmou que o pedido de anuência já foi solicitado à prefeitura de Serra.</p> <p>Após questionamento sobre as devolutivas do PERD, a Sra. Vanessa Queiroz, representante da Fundação Renova, informou que devido a emissão da Deliberação nº 535, foi definido internamente que a Nota Técnica nº 10 será respondida juntamente com a deliberação, até 5 de novembro, para que seja dada também a tratativa para essas Unidades de Conservação. Relatou que a intenção é fazer a devolutiva em 22 de outubro, mas que para isso seria necessário receber a análise do relatório de avaliação de impacto por parte da CT-Bio. A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, relatou que esse não foi o fluxo pensado pela CT-Bio e que a intenção era incluir as considerações geradas na devolutiva também na avaliação do relatório. Houve o entendimento entre CT-Bio e Fundação Renova de que é melhor realizar a devolutivo e posteriormente emitir uma única análise do relatório de avaliação de impacto.</p> <p>Sobre a Cláusula 182, a Sra. Nilcemar Bejar relatou que saiu o resultado do processo de selação para o termo de parceria para consolidação do PERD. Sobre a implantação do Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) de Santa Cruz, o Sr. Thiago Alves, representante da Fundação Renova, informou que há dois contratos, sendo um para elaboração do plano de manejo e outro para caracterização da vegetação e mapeamento de uso do solo, e relatou que o segundo contrato está em fase de elaboração do relatório, que o ICMBio está analisando o mapa de uso do solo e que tudo ocorre conforme cronograma. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, informou que o plano de manejo da REVIS possui um trabalho participativo e que demanda a realização de oficinas presenciais, o que ainda não foi possível devido à pandemia, e que por isso, algumas etapas foram adiadas aguardando a possibilidade de realização das oficinas. Relatou que algumas ações ligadas ao Plano de Trabalho estão sendo agilizadas e que a intenção é que em breve esse processo seja de fato iniciado.</p>

O Sr. João Carlos Thomé relatou que a criação da APA da foz do rio Doce está sob análise da presidência do ICMBio e que se espera a autorização para realização da audiência pública, que é próxima etapa que precisa ser concluída.

Sobre a Cláusula 165, o Sr. João Carlos Thomé relatou que o relatório anual do período de 2020 do PMBA está sob análise e que a Nota Técnica será consolidada em breve. Relatou que houve informe sobre os dois seminários que serão realizados em novembro e janeiro. A Sra. Laila Medeiros recordou o pedido de participação de todos os pesquisadores que se envolveram no monitoramento, sem permitir somente os pesquisadores que farão apresentação. Houve discussão sobre a possível realização do seminário de janeiro em formato híbrido (presencial e por videoconferência) e discussão da data devido à entrega do relatório final. As datas dos seminários e da entrega do relatório do PMBA - 3º Ano, permaneceram conforme sugerido inicialmente: 04 novembro (relatório parcial), 17 e 18 de janeiro (relatório consolidado final), e 14 de janeiro (entrega do relatório).

O Sr. João Carlos Thomé questionou sobre o Plano de Transição do PMBA e relatou que a CT-Bio nunca o recebeu. A Sra. Juliana Bedoya informou que a Fundação Renova tentou apresentar este plano à CT-Bio ainda em 2020 e que não foi possível. Destacou ainda que o plano foi protocolado na 12ª Vara e mesmo que ainda não tenha tido nenhuma homologação pelo juiz, a Fundação Renova está trabalhando conforme o plano de transição sugerido. A Sra. Laila Medeiros lembrou em quais momentos esse ponto foi trazido à CT-Bio, sem a permissão para apresentação e discussão. A Sra. Juliana Bedoya esclareceu que o plano de transição seguirá o TR4 revisado, com alguns pontos de melhoria. A CT-Bio destacou que ainda não possui conhecimento do plano de transição que a Fundação Renova estava se referindo, e houve ampla discussão sobre a validade dos estudos para apresentação na CT-Bio, em atendimento ao PMBA, que serão realizados, que não seguem a risca ao solicitado no TR4 revisado, como o anexo 1, Posteriormente, o Sr. João Carlos Thomé relatou ainda que a CT-Bio está analisando a planilha de consensos e discensos referentes ao TR4 e que irá protocolá-la em breve.

2. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
2.1 Apresentação do andamento dos Projetos da FAPEMIG:	O Sr. Thiago Alves, representante da Fundação Renova, informou que os projetos da FAPEMIG estão acontecendo e que esse ano eles foram um pouco prejudicados pela pandemia. Relatou que houve proposta de apresentação dos resultados de 2021 em 1 de dezembro, e que após alinhamento, o convite será enviado à CT-Bio. O Sr. João Carlos Thomé, coordenador suplente da CT-Bio, solicitou que a Fundação Renova compartilhe a organização com a CT-Bio para que seja possível opinar.
2.2 Apresentação do andamento do Programa de Monitoramento da Biota Aquática – PMBA:	A Fundação Renova informou que o terceiro ciclo de coletas com a RRDM-FEST venceu em 30 de setembro e o material segue em análise, que será feito um aditivo de prazo que permita fazer as análises e os seminários e que paralelamente estão sendo feitos acordos de cooperação com outras universidades e empresas de consultoria para seguir executando o PMBA. O Sr. João Carlos Thomé mencionou que os estudos que estão sendo contratados pela Fundação Renova (somente para alguns anexos do TR4), não atende ao TR4 e tampouco à cláusula 165, tendo em vista que além do juiz não ter determinado tal andamento, a CT-Bio não está de acordo, por isso tais estudos realizados pela Renova são independentes.

3. Cláusula 164:

Pauta	Discussão
3.1 Apresentação da situação do tombamento	A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, informou que a Deliberação CIF nº 461 solicita o tombamento de todos os espécimes coletados no monitoramento previsto da cláusula 164. Relatou que no dia 8 de setembro foi protocolado um ofício informando que as amostras de ictiofauna que ainda não foram depositadas na UFMG se encontram no galpão

<p>material referente a alínea “a”:</p>	<p>da empresa consultora Econservation e informou quais são as condições de conservação das amostras. Informou que a medida que forem surgindo avanços no tema, eles serão trazidos à CT-Bio.</p> <p>Após questionamento sobre a existência de mais relatórios da UFV, a Sra. Laila Medeiros informou que os relatórios são anuais e que o próximo é só em 2022. Informou que a linha 4, onde foi feita a troca da PUC pela UFMG, ficou alinhado que eles seguirão o mesmo cronograma das demais linhas para não ter atraso.</p>
--	--

4. Esclarecimento sobre a translocação de peixes na região UHE Risoleta Neves – Fundação Renova

Pauta	Discussão
<p>4.1 Esclarecimento sobre a translocação de peixes na região UHE Risoleta Neves.</p>	<p>A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, relatou que essa questão foi repassada para a Samarco e que por isso está entre Samarco e SUPRI-SEMAD que é o órgão licenciador e informou que como a licença ainda não autorizou o início da dragagem para remoção do rejeito em Candonga, essa ação não está ocorrendo. Relatou que a translocação de peixes na região UHE Risoleta Neves irá de fato acontecer quando as ações iniciarem efetivamente em Candonga.</p> <p>Após questionamento sobre a destinação dos peixes, a Sra. Juliana Bedoya informou que esse detalhamento está no processo do licenciamento e que a intenção é que eles sejam capturados e soltos a jusante do barramento, no próprio curso d'água.</p>

5. Cláusula 168

Pauta	Discussão
<p>5.1 Esclarecimento sobre as coletas do Monitoramento da Biodiversidade Terrestre.</p>	<p>A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, comunicou que haverá atraso no início das amostragens do Monitoramento da Biodiversidade Terrestre, que deverão acontecer em janeiro/2022, e não mais em outubro/2021 conforme comunicado anteriormente à CT-Bio. Disse ainda que atualmente só estão sendo realizadas a abertura e limpeza das trilhas e transectos. A Sra. Janaína Aguiar, representante do IEF, disse que a solicitação da informação sobre o cronograma da campanha foi por conta do planejamento dos técnicos que acompanham a cláusula em realizarem vistoria em outubro/2021 para acompanharem as amostragens em campo. A Sra. Juliana Lima reconheceu a importância desse acompanhamento, mas disse não achar muito proveitoso o acompanhamento das atividades de limpeza das trilhas. O Sr. Hermes Daros, representante do IEMA, disse que discutirá com a Sra. Janaína Aguiar e demais técnicos que acompanham a cláusula, em que momento e quando serão realizadas as vistorias de acompanhamento das atividades e que, tão logo as datas sejam decididas, a CT-Bio e Fundação Renova serão devidamente comunicadas. A Sra. Juliana Lima disse que verificará com a Bicho do Mato as datas exatas das campanhas o mais rápido possível, e que as enviarão para conhecimento da CT-Bio.</p>

Às 16 horas e 07 minutos, dos dias 06 de outubro de 2021, o Sr. João Carlos Thomé, coordenador suplente da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Ata aprovada na 58ª Reunião Ordinária realizada nos dias 9 e 10 de novembro de 2021.

Frederico Drumond Martins

Coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade - CTBio/CIF